

**Greve de solidariedade**  
*Trabalhadores do Porto de Santos param hoje em apoio aos estivadores.*  
 Página 7



# O ESTADO DE S. PAULO & NEGÓCIOS

# Economia

TERÇA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1997

**Esfogo pelo livre comércio**  
*O presidente Bill Clinton muda embaixadores para ampliar o Nafta.*  
 Página 14



*Econ- Brasil*

## Déficit em contas externas dobra no trimestre

*Resultado negativo em transações correntes salta de US\$ 3,43 bilhões em 96 para US\$ 6,83 bilhões*

SORAYA DE ALENCAR

**B**RASÍLIA — A situação das contas externas piorou no primeiro trimestre do ano. O Brasil registrou um saldo negativo de US\$ 6,83 bilhões nas transações comerciais e de serviços realizadas com o Exterior entre janeiro e março. O saldo negativo, que é chamado de déficit em transações correntes, praticamente dobrou em relação ao mesmo período do ano passado, quando foi de US\$ 3,43 bilhões. Em março, o déficit chegou a US\$ 2,44 bilhões, ante US\$ 1,5 bilhão no mesmo mês de 1996.

Essa piora nas contas do País, segundo o chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, deveu-se ao desempenho da balança comercial (as importações continuam superando as exportações) e à concentração, no mês passado, das remessas de lucros e dividendos de empresas multinacionais instaladas no Brasil.

Com a isenção do Imposto de Renda sobre os lucros a partir de janeiro de 96 (antes, pagava-se 15%), as multinacionais remeteram mais dinheiro para as sedes. No primeiro trimestre de 96, essas remessas ficaram em US\$ 681 milhões. Este ano, mais que dobraram e atingiram US\$ 1,4 bilhão.

Enquanto a balança comercial

acumulou déficit de US\$ 3 bilhões no período, na conta de serviços o Brasil teve saldo negativo de US\$ 4,3 bilhões. Com isso, o déficit em transações correntes chegaria a US\$ 7,4 bilhões. Só não chegou a esse valor graças às transferências unilaterais — dinheiro enviado por brasileiros no exterior —, que foram positivas em US\$ 618 milhões.

**Dívida externa** — Os juros que o País paga a credores da dívida externa caíram em relação ao primeiro trimestre de 96. No ano passado, a conta chegou a US\$ 1,8 bilhão. Este ano, ficou em US\$ 1,03 bilhão. Lopes explica que, excepcionalmente, houve uma concentração desses pagamentos em dezembro, aliviando a conta de janeiro.

Lopes destacou, no entanto, que a situação continua não sendo preocupante porque, no período de 12 meses (abril de 96 a março de 97), quando o déficit chegou a US\$ 11 bilhões, uma parcela correspondente a

42,4% desse saldo está sendo financiada com investimentos diretos.

No trimestre, esses investimentos foram de US\$ 2,9 bilhões, dos quais US\$ 930 milhões correspondem aos recursos que o Hong Kong e Shanghai Banking Corporation pagou para comprar o Banco Bamerindus. Para este ano, o governo estima que os investimentos diretos vão superar US\$ 12 bilhões. A previsão para o déficit em transações correntes é de que feche o ano em valor inferior a 4% do Produto Interno Bruto.

### DÉFICIT CRESCENTE

Balanço de pagamentos — transações correntes (em US\$ milhões)

	1996		1997*
	Jan/dez	Jan/mar	Jan/mar
Balança comercial	-5.539	-452	-3.058
exportações	47.747	10.286	10.657
importações	53.286	10.738	13.715
Serviços (líquido)	-21.707	-3.842	-4.396
juros	-9.840	-1.868	-1.039
receita	2.918	617	978
despesa	-12.758	-2.485	-2.017
outros <sup>1</sup>	-11.867	-1.974	-3.357
Transferências unilaterais	2.899	864	616
Transações correntes	-24.347	-3.430	-6.836
Transações correntes/PIB	-3,25%	-	-

<sup>1</sup> Inclui lucros reinvestidos

\* Dados preliminares

MÚLTIS  
REMETERAM  
MAIS DINHEIRO  
PARA AS SEDES

